

LITERATURA E MODERNIDADE II

Código: HLP 866

Docente: Caetano Waldrigues Galindo

Horário: Segunda-feira, das 8hs às 12 hs

Ementa: Estudo monográfico de um autor ou de uma questão relativa à literatura moderna ou pós-moderna.

Conteúdo programático

[Programa aula-a-aula, comentários à bibliografia, diretrizes maiores, tudo, em sites.google.com/site/cwgalindo.]

Introdução ao estudo do romance *Ulysses*, de James Joyce. Com ênfase na ideia de Harold Bloom de que a grande literatura se caracteriza sempre pela excelência em termos não apenas estéticos, mas também intelectuais e "sapienciais" (ideia cuja mera "obviedade" demonstra precisamente o grau da artificialização de certa crítica literária que pretende confrontar), as aulas vão focar o romance de Joyce não apenas como construto estruturalmente acabado, literariamente inédito e formalmente virtuosístico mas também por sua capacidade de reflexão sobre os "grandes temas", seu potencial empático e, por que não, emocional. Muito especialmente nos há de interessar a interseção entre esses três planos, ainda mais no que ela possa nos revelar da "necessidade" e da "adequação", da "finalidade" romanesca das inovações do *Ulysses*.

Ooou seja...:

A gente vai ler o romance, todo, e comentar juntos. Eu de *guia*. Vocês me guiando.

A tua leitura pode ser de qualquer versão/tradução do *Ulysses*.

Bibliografia preliminar

BLOOM, Harold. *Where shall wisdom be found*. Nova Iorque: Riverhead Trade, 2005
_____. *Onde encontrar a sabedoria*. Rio de Janeiro: Ponto de leitura, 2009 tradução de José Roberto O'Shea).

KIBERD, Declan. *Ulysses and Us*. Nova Iorque: W. W. Norton, 2009.

MONTAIGNE, Michel de. *Les Essais*. Paris: Presses Universitaires de France, 2004.

_____. *Os Ensaio*s. São Paulo: Penguin Companhia, 2010 (tradução de Rosa Freire d'Aguiar)

o texto-base

JOYCE, James. *Ulysses (the 1922 text)*. Oxford: Oxford World's Classics, 2011

_____. *Ulysses*. Londres: Penguin Books, 2000

_____. *Ulysses: Annotated Student Edition*. (KIBERD, Declan, ed.). Londres: Penguin Books, 2000.

_____. (GABLER, Hans Walter, ed.; MELCHIOR, Claus & STEPPE, Wolfhard, cols.). Londres: The Bodley Head, 2001.

joyceana

BLAMIREs, Harry. *The Bloomsday book*.

BLOOM, Harold. "James Joyce", in: *Gênio*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2003.

BOOKER, M. Keith. *Joyce, Bakhtin, and the literary tradition*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1995.

BOWEN, Zack. *Musical Allusions in the works of James Joyce*. Nova Iorque: State University of New York Press, 1974.

BUDGEN, Frank. *James Joyce and the making of Ulysses*. Oxford: Osford University Press, 1972.

BURGESS, Anthony. *Joysprick*. Nova Iorque: Harcourt, 1975.

- _____. *Re Joyce*. Nova Iorque, Norton, 2000 (1965).
- _____. (ed.). *A shorter Finnegans Wake*. Londres: Faber & Faber, 1966.
- CATO, Bob & VITIELLO, Greg (BURGESS, Anthony, intr.). *Joyce Images*. Nova Iorque e Londres, W. W. Norton e companhia, 1994.
- DEANE, Seamus. "Introduction" in JOYCE, James. *Finnegans Wake*. Londres: Penguin, 1992.
- ELLMANN, Richard. *The consciousness of James Joyce*. Londres: Faber & Faber, 1977.
- _____. *Selected letters of James Joyce*. Nova Iorque, Viking Press, 1957.
- _____. *Ulysses on the liffey*. Oxford: Oxford University Press, 1972.
- _____. *Four Dubliners*. Londres, Cardinal, 1988.
- GALINDO, Eu mesmo. "Stephen Dedalus relê o fim do marxismo". in. *Anais da 11ª Conferência Internacional Mikhail Bakhtin*. Curitiba, mídia digital, 2003.
- GIFFORD, Don. *Joyce Annotated*. Berkeley: University of California Press, 1982.
- _____. *Ulysses Annotated*. Berkeley (com SEIDMAN, Robert J.): University of California Press, 1989.
- GILBERT, Stuart. *James Joyce's Ulysses*. Londres: Penguin, 1963.
- GILLESPIE, Michael Patrick. *Reading the book of himself*. Columbus: Ohio University Press, 1989.
- HART, Clive. *James Joyce's Dublin*. Londres, Tames and Hudson, 2004.
- HART, Clive & HAYMAN, David. *James Joyce's Ulysses*. Berkeley: University of California Press, 1974.
- HAYMAN, David. *Ulysses: the mechanics of meaning*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1982.
- HERRING, Phillip F. *Joyce's Ulysses notesheets in the British Museum*. Charlottesville, University Press of Virginia, 1972.
- JOLAS, Eugène. *Sur Joyce*. Paris, Plon, 1990.
- JOYCE, James. *Occasional, critical, and political writing*. (BARRY, Kevin, ed.). Oxford: Oxford University Press, 2000.
- _____. *Dubliners*. Londres, Penguin, 1996.
- _____. *Finnegans Wake*. Londres, Penguin, 1992.
- _____. *Finnegans Wake*. (LAVERGNE, Philippe, trad.). Paris, Gallimard, 1982.
- _____. *Finnicius Revém*. (SCHÜLER, Donald, trad.) 5 vols. São Paulo, Ateliê, 1999-2003.
- _____. *Poems and exiles*. Londres, Penguin, 1992.
- _____. *A portrait of the artist as a young man*. Oxford, Oxford University Press, 2000.
- KENNER, Hugh. *Ulysses*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1987.
- _____. *Joyce's voices*. Berkeley e Los Angeles, University of California Press, 1978.
- KERSHNER, R. B. *Joyce, Bakhtin, and popular literature*. Chappel Hill: The University of North Carolina Press, 1989.
- LEVIN, Harry. *James Joyce: a critical introduction*. Norfolk: New dimensions, 1941.
- MELCHIORI, Giorgio & ANGELIS, Giulio de. *Ulisse: guida alla lettura*. Milão: Oscar Mondadori, 2000.
- NORRIS, Margot (ed.). *A companion to James Joyce's Ulysses*. Boston: Bedford Books, 1998.
- READ, Forrest (ed.) *Pound/Joyce: the letters of Ezra Pound to James Joyce, with Pound's critical essays and articles about Joyce*. Nova Iorque, New Directions, 1967.

LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS

Crítica da indústria cultural no século XX: As posições de Adorno, Benjamin, Brecht, Marcuse e Umberto Eco.

Código: HEP837

Docente: Klaus Eggensperger

Horário: Segunda-feira das 8hs às 12hs

Ementa: O lugar dos estudos literários nos estudos culturais. Dissolução dos discursos literários nos circuitos de produção, reprodução e circulação de bens simbólicos.

Conteúdo programático:

A disciplina introduz ao conceito de “Indústria Cultural”, cunhado por Theodor W. Adorno. Trata-se de uma ideia-chave para o pensamento estético ocidental até hoje. Enquanto Adorno elaborou suas críticas à cultura de massa a partir de seu ponto de vista de uma autonomia da arte, movimentos artísticos radicais das primeiras décadas do século XX e intelectuais ligados à escola de Frankfurt, como Benjamin e Marcuse, romperam com a estética autônoma. Na sua peça *Mahagonny*, o autor Brecht e o compositor Weill dissecaram a indústria do entretenimento da maneira mais desiludida possível. Depois, em ensaios publicados nos anos 60, Umberto Eco retoma a discussão sobre a cultura de massa. Na América Latina, um fenômeno popular-urbano típico é o melodrama, que vamos abordar no final.

encontro 01: Introdução ao conceito de “Indústria Cultural”

encontro 02: A dialética do esclarecimento

encontro 03: Autonomia da arte

encontro 04: A crítica de Marcuse

encontro 05: exemplo 1: *King Kong*

encontro 06: A questão da vanguarda

encontro 07: Benjamin e Brecht: para uma arte engajada

encontro 08: Benjamin e a reprodutibilidade técnica

encontro 09: exemplo 2: *Mahagonny*

encontro 10: *Mahagonny*

encontro 11: Apocalípticos e integrados

encontro 12: Modernidade e mediação de massa na América-Latina

encontro 13: A questão do melodrama

encontro 14: exemplo 3: *Olga*

encontro 15: Questões abertas

Bibliografia preliminar

ADORNO, Theodor W. *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ALMEIDA, Jorge de; BADER, Wolfgang (ed.). *Pensamento alemão no século XX*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BRECHT, Bertolt. Ascensão e queda da cidade de Mahagonny. In: _____. *Teatro Completo* vol. 3. São Paulo: Paz e Terra, 2004, p. 109-165.

BRECHT, Bertolt. *Estudos sobre teatro*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

BUENO, Sinésio Ferraz (org.). *Teoria Crítica e sociedade contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

BÜRGER, Peter. *Teoria da vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

- COHN, Gabriel. Indústria cultural como conceito multidimensional. In: BACCEGA, Maria Aparecida (org.). *Comunicação e culturas do consumo*. São Paulo: Atlas, 2008, p. 65-75.
- DUARTE, Rodrigo. *Industria Cultural - Uma introdução*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
- EAGLETON, Terry. *A ideologia da estética*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Perspectiva, 2008. [1964/1978]
- HERMANN, Nadja. A Indústria Cultural. In: TIBURI, Márcia; DUARTE, Rodrigo (org.). *Seis leituras sobre a Dialética do Esclarecimento*. Ijuí: Unijuí, 2009, p. 69-78.
- LOUREIRO, Isabel. Breve notas sobre a crítica de Herbert Marcuse à tecnologia. In: PUCCI, Bruno et. al. (org.). *Tecnologia, cultura e formação... ainda Auschwitz*. São Paulo: Cortez, 2003, p. 19-34.
- MARCUSE, Herbert. Sobre o caráter afirmativo da cultura. In: _____. *Cultura e sociedade*. Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2006, p. 89-136.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios as mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009 [1997].
- MORAES, Dênis (org.). *Sociedade mediatizada*. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- RIDENTI, Marcelo. Indústria cultural: da era do rádio à era da informática no Brasil. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs.). *Agenda brasileira: temas de uma sociedade em mudança*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, 292-301.
- SADLER, Darlene J. (ed.). *Latin American melodrama: passion, pathos, and entertainment*. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 2009.
- SELIGMAN-SILVA, Márcio. *A atualidade de Walter Benjamin e de Theodor W. Adorno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

TÓPICOS ESPECIAIS I:

O ensaio ibero-americano

Código: HLP 867

Docente: Rodrigo Vasconcelos Machado

Horário: Terça-feira: das 8hs às 12hs

Ementa: Estudo de um gênero da literatura.

Conteúdo programático

Apresentação

A questão do ensaio como gênero literário vem de longa data. As definições são várias, posto que para muitos críticos, o ensaio é um gênero que tangencia as fronteiras do estético com o científico. O ensaio no contexto do romantismo precoce na América Latina foi cultivado pelos autores em várias formas, como o tratado, memória, discurso, artigo de jornal, prefácio, autobiografia, biografia, etc. Este conjunto muito heterogêneo obriga-nos a lidar com questões ainda não resolvidas pelos críticos. No entanto, na América Latina decretou seu nascimento com os grandes mestres da modernidade intelectual: Martí, Facundo, Rodó, Montalvo, González Prada, entre outros. O ensaísta é inseparável do seu ensaio, isto é, o seu subjetivismo/individualismo e o seu lugar de enunciação irão se configurar na sua escritura. O ensaísta mostra o seu pensamento e o seu processo de pensar, o seu método. Descortinar, explicitar, revelar, enfim, são as possibilidades que têm o ensaísta para estabelecer uma relação dialógica com o seu leitor. A oscilação do ensaio entre o ficcional e o didático pressupõe o uso de mecanismos presentes em ambos. O equilíbrio é que irá determinar a qualidade do texto, o seu gozo por parte do leitor, bem como do autor.

Conteúdo

1. Breve propedêutica do ensaio.
2. O ensaio Ibero-americano do Século XIX.
3. O ensaio Ibero-americano do Século XX.
4. Escritores ensaístas.
5. Poetas ensaístas.
6. Ensaístas escritores.
7. Ensaístas críticos.
8. Experimentação, em sala de aula, das principais técnicas de análise de ensaios com vistas à prática do círculo hermenêutico.

Bibliografia preliminar

BARRENECHEA, Raúl Porras. *La marca del escritor*. México/DF: FCE, 1994. BARRERA, Trinidad. *Historia de la Literatura Hispanoamericana. Siglo XX. Tomo III*. Madrid: Cátedra, 2008. BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 2008. BLANCHOT, Maurice. *O espaço literário*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. _____. *O livro por vir*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. CANDIDO, Antonio. *O método crítico de Sylvio Romero*. Ouro sobre azul: Rio de Janeiro, 2006. CASAS, Arturo. "Breve propedêutica para el análisis del ensayo". In: Rosario Álvarez y Dolores Vilavedra. *Cinguidos por unha arela común. Homenaxe ó Profesor Xesús Alonso Montero*, Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela: 1999, pp.1-10. CERVERA. *El ensayo como género literario*. Madrid; brochura, 2005. ECHEVARRÍA, Roberto González. *Crítica práctica/práctica crítica*. México/DF: FCE, 2002. GIORDANO, Alberto. *Modos del ensayo: de Borges a Piglia*. Buenos Aires: 2005. Beatriz Viterbo, GÓMEZ-MARTÍNEZ, José Luis. *Teoría del ensayo*. México: Unam, 1992. HERNÁNDEZ, Rafael y Rafael Rojas. *Ensayo Cubano del siglo XX*. México/DF: FCE, 2002. LAGMANOVICH, David, "Hacia una teoría del ensayo hispanoamericano", en Isaac Jack Lévy

y Juan Loveluck, eds., Simposio El ensayo Hispanoamericano, South Carolina, University of South Carolina, 1984, pp. 13-28. MADRIGAL, Luis Íñigo. *Historia de la Literatura Hispanoamericana. Época colonial. Tomo I*. Madrid: Cátedra, 2008. _____. *Historia de la Literatura Hispanoamericana. Del Neoclasicismo al Modernismo. Tomo II*. Madrid: Cátedra, 1999. MONTAIGNE, Michel. *Ensaïos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993. MORENO, César Fernández (org.) – *América latina em sua literatura*. México, Siglo XXI/UNESCO, 1972. MORENO-DURÁN, R.H. *De la barbarie a la imaginación. La experiencia leída*. México: FCE, 2002. PIZARRO, ANA (coord.) *América latina: palavra, literatura e cultura: tomos 1, 2 e 3*. São Paulo: Unicamp/Memorial, 1993. PUCCINI, Dario y Saúl Yurkievich. *Historia de la cultura Hispanoamericana. Tomos I y II*. México: FCE, 2010. PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas*. São Paulo: Companhia das letras, 1998. _____. *Texto, crítica, escritura*. São Paulo: Martins, 2005. SILVIANO, Santiago. *As raízes e o labirinto da América Latina*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. _____. *Intérpretes do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. SOMMER, Doris. *Ficciones fundacionales: las novelas nacionales de América Latina*. Bogotá: Fondo de Cultura Económica, 2004. _____. *Abrazos y rechazos: cómo leer en clave menor*. Bogotá: Fondo de Cultura Económica, 2005. SUBIRATS, Eduardo. *Una última visión del paraíso*. México: FCE, 2004. ZEA, Leopoldo - *América como conciencia*. México: UNAM, 1972.

FICÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA I

O uso do discurso de memórias na ficção histórica

Código: HLP857

Docente: Marilene Weinhardt

Ementa: Estudo de aspecto da ficção em língua portuguesa de uma perspectiva histórica.

Horário: quarta-feira, 08h30-12h00

Conteúdo Programático: Na produção contemporânea que pode ser lida como herdeira do romance histórico, conjugam-se textualidades de extrações muito diversas, avultando a recorrência ao discurso memorialístico. Se a presença da memória é hoje reconhecida como condição da produção literária, no caso da ficcionalização do passado histórico seu dimensionamento apresenta particularidades em decorrência de diversas formas de trânsito: entre passado individual e passado coletivo, entre acontecimentos pessoais e acontecimentos sociais, entre o lembrado porque vivido e o lembrado a partir de relatos. Propõe-se apreender e comentar o rendimento alcançado com esse recurso narrativo em romances brasileiros que se situam dentro de algumas coordenadas: publicação na primeira década do século XXI; uso do discurso de memórias; tempo narrado predominantemente no século XX; conjugação dos eventos pessoais com os sócio-históricos. Pretende-se discutir se essa é ainda uma manifestação de busca identitária e, em caso positivo, em que medida representa um novo momento e em que medida reproduz modelo anterior.

Referências:

1. Textos ficcionais:

BRACHER, Beatriz. *Antonio*. São Paulo: Editora 34, 2007.

_____. *Não falei*. São Paulo: Editora 34, 2007.

BUARQUE, Chico. *Leite derramado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

DANTAS, Francisco. *Sob o peso das sombras*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2004.

FONSECA, Homero. *Roliúde*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

HATOUM, Milton. *Cinzas do norte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____. *Órfãos do Eldorado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

LEVY, Tatiana Salem. *A chave de casa*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

MIRANDA, Ana. *Yuxin: alma*. São Paulo: Companhia das Letras; São Paulo: Edições SESC SP, 2009.

SANTIAGO, Silviano. *Heranças*. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

SILVEIRA, Maria José. *O fantasma de Buñuel*. São Paulo: Francis, 2004.

2. Textos de teoria e crítica literárias, de teoria da história e de história do século XX:

AGUIAR, Flávio & VASCONCELOS, Sandra Gardini T. (Orgs.) *Angel Rama: Literatura e cultura na América Latina*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

AINSA, Fernando. *La novela histórica*. México: UNAM, 1991.

_____. *Narrativa hispanoamericana del siglo XX*. Prensas Zaragoza: Universitárias de Zaragoza, 2003.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDERSON, Perry. Trajetos de uma forma literária. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 77, p. 205-220, mar. 2007.

ARFUCH, Leonor. *El espacio biográfico: dilemas de la subjetividad contemporánea*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007.

BASTOS, Alcmeno. *Introdução ao romance histórico*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2007.

BERND, Zilá. *Literatura e identidade nacional*. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas*. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

- CAMPANELLA, Hebe N. *La novela histórica argentina e iberoamericana*. Buenos Aires: Editorial Vinciguerra, 2003.
- CARLOS, Ana Maria & ESTEVES, Antonio R. (orgs.) *Narrativas do eu: a memória através da escrita*. Assis, SP: FCL/UNESP; Bauru, SP: Canal6, 2009.
- CARNEIRO, Flávio. *No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- CAVALIERE, Mauro. *As coordenadas da viagem no tempo*. Stockholms Universitet: Institutionen för spanska, portugisiska och latinoamerikastudier, 2002 (Tese de doutoramento)
- CUNHA, Eneida Leal (Org.) *Leituras críticas sobre Silviano Santiago*. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008.
- DÄLLENBACH, Lucien. *Le récit spéculaire*. Essai sur la mise en abyme. Paris: Seuil, 1976.
- ESTEVES, Antonio Roberto. *O romance histórico brasileiro contemporâneo (1975-2000)*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.
- FERNANDEZ PRIETO, Célia. *História e novela*. Pamplona: EUNSA, 1998.
- GENGEMBRE, Gérard. *Le roman historique*. Paris: Klincksieck, 2006.
- GENETTE, Gérard. *Fiction et diction*. Paris: Seuil, 1979.
- _____. *Palimpsestes*. Paris: Seuil, 1982.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.
- HUTCHEON, Linda. *A poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- _____. *Teoria e política da ironia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.
- JAMESON, Fredric. O romance histórico ainda é possível? *Novos Estudos CEBRAP, São Paulo*, n.77, p.185-203, mar. 2007.
- JITRIK, Noé. *Historia y imaginación literaria: as posibilidades de un género*. Buenos Aires: Biblos, 1995.
- LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- LIMA, Luiz Costa. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- LUKACS. György. *O romance histórico*. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MAGRIS, Cláudio. O romance é concebível sem o mundo moderno? In: MORETTI, Franco. *A cultura do romance*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. P. 1013-1028
- MENTON, Seymour. *La nueva novela histórica de la América Latina*. 1979-1992. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- PELLEGRINI, Tânia. A ficção brasileira hoje: os caminhos da cidade. *REVISTA DE CRITICA LITERARIA LATINOAMERICANA*. Año XXVII, Nº 53. Lima-Hanover, 1er. Semestre del 2001, pp. 115-128
- PEREIRA, Helena Bonito C. *Ficção brasileira no século XXI*. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2009.
- PERKOWSKA, Magdalena. *Historias híbridas: la nueva novela histórica latinoamericana (1985-2000) ante las teorías posmodernas de la historia*. Madrid/Frankfurt: Iberoamericana/Vervuert, 2008.
- PEYRACHE-LEBORGNE, Dominique & COUÉGNAS, Daniel (dir.) *Le Roman historique: récit et histoire*. Nantes: Université de Nantes, 2000.
- PILAGALLO, Oscar. *A história do Brasil no século XX*. São Paulo: Publifolha, 2009. (5 v.)
- RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos: Expressões da literatura brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- WEINHARDT, Marilene (org.). *Ficção histórica: teoria e crítica*. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2011.
- _____. *A República dos Bugres: A Atenas da América ou uma Botocúndia*. Portuguese Cultural Studies. V.1, p. 63-72, 2007. <http://www2.let.uu.nl/solis/PSC/P/VolumeOne.htm>

_____. O romance histórico na ficção brasileira recente. In: CORREA, Regina Helena M.A. (Org.) *Nem fruta nem flor*. Londrina: Humanidades, 2006. p. 131-172

_____. A biblioteca ilimitada ou uma babel ordenada: ficção crítica contemporânea. *Cadernos de Estudos Culturais*, Campo Grande, MS, v. 2, n. 3, p. 81-102, jan./jun. 2010.

_____. Outros palimpsestos: ficção e história – 2001-2010. In: OURIQUE, J. L.P, CUNHA, J.M.S., NEUMANN, G.R. *Literatura: crítica comparada*. Pelotas: Ed. Universitária PREC/UFPEL, 2011. p. 31-55

Nome da Disciplina

Literatura e cinema: diálogos e confluências

Código:**Docente:** Célia Arns de Miranda**Ementa:** Estudo e problematização dos conceitos relacionados com as permutas intermediáticas e interculturais que caracterizam as manifestações artísticas contemporâneas.**Horário:** quartas-feiras, das 08hs às 12hs**Conteúdo Programático:**

1. Problematização de termos e conceitos: texto, apropriação, adaptação, intertextualidade; intermedialidade, interculturalidade, hipertextualidade, entre outros;
2. Da transposição intersemiótica;
3. Dialogismo multicultural;
4. A estética da recepção;
5. O mito do Ocidente e o cinema do terceiro mundo;
6. A questão do realismo e o fardo da representação;
7. Shakespeare no cinema;
8. Estudo da adaptação fílmica na prática através da análise de filmes.

Bibliografia preliminar:

AMORIN, L. M. Tradução e adaptação: encruzilhadas da textualidade em “Alice no país das maravilhas”, de Lewis Carrol, e “Kim”, de Rudyard Kipling. São Paulo: UNESP, 2005.

ARBEX, M. (org.) Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, Faculdade de letras da UFMG, 2006.

BARTHES, R. O prazer do texto. (Trad. J. Guinsburg). 4a. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BROOK, Peter. O ponto de mudança: quarenta anos de experiências teatrais (1946-1987). (Trad.) Antônio Mercado e Elena Gaidano. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

_____. A porta aberta. (Trad.) Antonio Mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

DELGADO, Ma. M. & HERITAGE, P. Diálogos no palco. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.

DINIZ, T. F. N. Literatura e cinema: tradução, hipertextualidade, reciclagem. Belo Horizonte: Faculdade de letras da UFMG, 2005.

_____. Literatura e cinema: da semiótica à tradução cultural. Ouro Preto: UFOP, 1999.

ECO, U. Seis passeios pelos bosques da ficção. (Trad. Hildegard Feist). 8ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. (Trad.) Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

_____. O sentido do filme. (Trad.) Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: 2002.

HALL, Peter. A identidade cultural na pós-modernidade. (Trad.) Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HINDLE, Maurice. Studying Shakespeare on Film. Palgrave Macmillan, 2007.

HUTCHEON, Linda. A Theory of Adaptation. New York: Routledge, 2006.

- KENNEDY, D. Looking at Shakespeare. 2nd ed. Cambridge University Press, 2001.
- KOTT, Jan. Shakespeare nosso contemporâneo. (Trad.) Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- MADDALUNO, F. B. M. A intertextualidade no teatro e outros ensaios. Niterói: EDUFF, 1991.
- NOVA, Vera Casa et al. (Org.) Interartes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. (Trad.) J. Guinsburg e M^a Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- _____. Análise dos espetáculos. (Trad. Sérgio S. Coelho). São Paulo: Perspectiva, 2003.
- _____. Teatro no cruzamento das culturas. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação. (Trad.) Marcos Soares. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- STAM, Robert. A literature através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação: realismo, magia e a arte da adaptação. (Trad.) Marie-Anne Kremer; Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- _____. Introdução à teoria do cinema. 2^a ed. (Trad.) Fernando Mascarello. Campinas: Papyrus, 2003.
- TATLOW, Antony. Shakespeare, Brecht, and the intercultural sign. Durham: Duke University Press, 2001.

TÓPICOS ESPECIAIS IV

Código: HLP 870

Docente: Walter Lima Torres Neto

Horário: Quinta-feira das 8hs às 12hs

Ementa: A crítica literária de uma perspectiva histórica. Tendências contemporâneas.

Conteúdo Programático

Neste curso daremos ênfase a dois tipos de procedimentos: aulas, eminentemente expositivas, com base em textos teóricos e textos críticos sobre a atividade teatral (dramaturgia e espetáculo) indicados na bibliografia inicial, e aulas de forte cunho participativo, prospectivo e investigativo consagrada à experiência da criação dramaturgica.

Problematizaremos tanto do ponto de vista criativo quanto do ponto de vista crítico reflexivo noções fundamentais acerca do projeto de uma dramaturgia moderna e/ou contemporânea.

Nesse sentido revisitaremos bibliografia já consagrada sobre a crítica e os estudos teatrais e a problemas atinentes a noções como: cultura, modernidade, regionalismo, projeto cultural, identidade, pós-moderno, pós-dramático. Procuraremos ainda, discutir e formular instrumento de investigação crítica a ser aplicado aos espetáculos de coletivos teatrais da cena local acerca da noção de moderna dramaturgia e/ou de uma dramaturgia pós-moderna.

Objetivos

O programa da disciplina tem dois objetivos:

1. propiciar ao aluno um aprofundamento do estudo do pensamento teatral ocidental acerca da dramaturgia em relação com noções como espaço cênico, ação dramática, personagem, narrativa cênica, tempos narrativos, cultura teatral, identidade, teatro pós-dramático entre outros conceitos ;
2. discutir coletivamente procedimentos para a abordagem analítica do texto dramático e/ou texto teatral ou cênico e formular instrumento de investigação a ser aplicado aos espetáculos de coletivos teatrais da cena local acerca da noção de moderna dramaturgia e/ou de uma dramaturgia pós-moderna.

Verificação de conhecimento

A verificação de conhecimentos será discutida e definida com os alunos: trabalho escrito individual; seminário sobre tema específico; análise de espetáculo ou outra modalidade a ser definida.

Bibliografia Geral (Provisória. Refinaremos as referências)

ALMEIDA PRADO, Décio de: *Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno: (1947-1955)*, SP, Martins, 1956.

ALMEIDA PRADO, Décio de: *Exercício findo: crítica teatral (1964-1968)*, São Paulo, Perspectiva, 1987.

ALMEIDA PRADO, Décio de: *Peças, pessoas, personagens – o teatro brasileiro de Procópio Ferreira a Cacilda Becker*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ALMEIDA PRADO, Décio de: *Teatro em Progresso: crítica teatral (1955-1964)*, São Paulo, Martins, 1964.

ARISTÓTELES: *A poética*, SP, (trad. Eudoro de Souza) *Coleção os pensadores*, 1982.

BOILEAU-DESPRÉAUX, Nicolas: *A Arte poética*, (trad. e notas Célia Berrettini), SP, Perspectiva, 1979.

BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine e SCHERER, Jacques: *Estética teatral: textos de Platão a Brecht, antologia teórica*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

BRECHT, Bertolt: *Estudos sobre Teatro*, (trad. Fiamma Paz), RJ, Nova Fronteira, 1978.

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas* (trad. Ana Regina Lessa e Heloisa Pezza Cintrão), São Paulo: EDUSP, 1998.

CARLSON, Marvin: *Teorias do teatro*, SP, UNESP, 1995, 539p.

DÓRIA, Gustavo A.: *Moderno Teatro Brasileiro*, Rio de Janeiro, SNT, 1975.

DURRENMATT, Friedrich: *O Sósia / Problemas do Teatro*, (trad. Rogério S. Assis) SP, EDUSP, 2007.

EAGLETON, Terry: *A idéia de cultura*, (trad. Sandra Castello), São Paulo: UNESP, 2003.

FARIA, João Roberto: *Idéias teatrais: o século XIX no Brasil*, SP, Perspectiva, 2001, 685p.

GENETTE, Gerard: *Palimpsestes*, Paris, Edições du Seuil, 1982.

GUZIK, Alberto: *TBC: Crônica de um sonho*, São Paulo, Perspectiva, 1984.

- HUGO, Victor: *Do grotesco e do Sublime* (prefácio a Cromwell), (trad. Célia Berretini) SP, Ed. Perspectiva, s/d.
- MAGALDI, Sábato: *Moderna dramaturgia brasileira*, São Paulo: Perspectiva, 1998.
- MAGALDI, Sábato: *Nelson Rodrigues: dramaturgia e encenações*, São Paulo Perspectiva, 1987.
- MAGALDI, Sábato: *Panorama do teatro brasileiro*, Rio de Janeiro, SNT/FUNARTE, s/d.
- MOSTAÇO, Edélcio: *Teatro e Política: Arena, Oficina e Opinião*, São Paulo, Proposta Editorial & Secretaria de Estado e Cultura de SP, 1982.
- PAVIS, Patrice. *O teatro no cruzamento de culturas* (trad. Nanci Fernandes). SP, Perspectiva, 2008.
- PAVIS, Patrice: *Dicionário de teatro*, (trad. J. Guinsburg, alii.), SP, Perspectiva, 2005, 344p.
- PIRANDELLO, Luigi: *Seis personagens à procura de um autor* (prefácio), (trad. Brutus Pedreira) SP, Abril Cultura, 1978.
- SP, Departamento de Artes Cênicas da USP, Nº 3, 2003.
- SZONDI, Peter: *Teoria do drama moderno*, SP, Cosac&Naify, 2001, 184p.
- TORRES, Walter Lima. “Breve subsídio para o estudo da crítica teatral: A. A. e o olhar cúmplice de Francisque Sarcey”. In: *Remates de Males*, nº 28 (1). Campinas: Revista do Departamento de Teoria Literária do IEL / UNICAMP, 2005, pp. 77-90.
- TORRES, Walter Lima. “O que é direção teatral?”. In: *Urdimento*, nº 9. Florianópolis, PPGT/CEART/UDESC, 2007, pp. 111-121. <http://www.ceart.udesc.br/ppgt/urdimento/2007/>
- TORRES NETO, Walter Lima. “Crônica teatral: auto-meditação sobre uma poética desagradável”. In: *Folhetim, Especial Nelson Rodrigues*, nº 29. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, 2010/2011. pp. 366-381.
- TORRES NETO, Walter Lima. “Correio Teatral: Fragmentos de um discurso criativo”. *Tradução em Revista*, v. 09, p. 01-12, 2010. http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/trad_em_revista.php?strSecao=input0
- TORRES, Walter Lima. “Os diferentes processos de encenação e as diferentes acepções do encenador”. In: *Repertório*, nº13. (org. Antonia PEREIRA e Ciane FERNANDES. Salvador: Escola de Teatro/PPGAC/UFBA, 2009, pp. 34-47. <http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/>
- TORRES, Walter Lima. “Entre técnica e arte: introdução à prática teatral do ensaiador 1890-1954. In: *Sala Preta*, nº 3. São Paulo: Revista do Departamento de Artes Cênicas / ECA/USP, 2003, pp. 164-173. http://www.eca.usp.br/salapreta/PDF03/SP03_015.pdf
- WILLIAMS, Raymond: *Tragédia moderna*, SP, Cosac&Naify, 2002, 272p.
- ZOLA, Emile: *O Naturalismo no Teatro*, (trad. Célia Berretini), SP, Ed. Perspectiva, 1982.

	Dias	6. Conteúdo / Programa Prévio da Disciplina 2012/1° Sujeito a ajustes e modificações
1	12 mar	Exposição do calendário de trabalho. Programa. Entrevista com os alunos. Ajuste do programa. Discussões iniciais. Apresentação das primeiras noções.
2	19 mar	As ferramentas para análise do texto e do espetáculo teatral: problema da transposição do literário à cena
3	26 mar	Dramaturgia e Espetáculo: o trabalho do pré-encenador com o texto e a cena
4	2 abril	O surgimento do teatro moderno no ocidente e os problemas da nova dramaturgia
5	9 abril	O naturalismo como matriz. Um teatro moderno deve ser comprometido socialmente. O papel do autor-intelectual.
6	16 abril	O surgimento da crítica especializada: a relação entre a crítica e a historiografia teatral
7	23 abril	O papel social do crítico teatral. Os fundamentos da crítica teatral
8	30 abril	Os lugares da crítica teatral: o papel do crítico teatral no Brasil
9	7 maio	Tendências contemporâneas da crítica teatral: o ensaio, o jornalístico, o acadêmico, o virtual
10	14 maio	Experiência crítica / criativa com texto teatral I
11	21 maio	Experiência crítica / criativa com texto teatral II
12	28 maio	Experiência crítica / criativa com texto teatral III
13	4 junho	Experiência crítica / criativa com texto teatral VI
14	11 junho	Experiência crítica / criativa com texto teatral V
15	18 junho	Trabalho de Conclusão / Encerramento

LITERATURA E MODERNIDADE I

O Romance Rural do XIX e XX: ficção, crítica e campo/sistema literário

Código: HLP865

Docente: Fernando Gil

Horário: Sexta-feira, das 8hs às 12hs

Ementa: A crítica literária de uma perspectiva histórica. Tendências contemporâneas.

Conteúdo programático:

O curso tem como objetivo estudar os eixos de articulação entre a ficção rural, a reflexão da crítica do século XIX sobre a função e o papel da forma romance e o lugar deste gênero na hipótese de sua inserção no campo literário autônomo. Neste sentido, a nossa reflexão se desenvolverá em três direções relacionadas. Uma primeira, que buscará examinar de um ponto de vista teórico as noções de campo e sistema literário, a partir de autores como Georg Lukács, Kenneth Burke, Pierre Bourdieu, Antonio Candido, Ángel Rama e Antonio Cornejo Polar. Uma segunda, que estudará a reflexão sobre o romance brasileiro presentes em ensaios de escritores do novecentos, como Bernardo Guimarães, José de Alencar, Franklin Távora, Machado de Assis, entre outros. Uma terceira, que analisará o romance rural como um campo de força complexo, tensionado e paradoxal, em que talvez seja possível situar compromissos estéticos e ideológicos os mais diversos. A hipótese de trabalho que se pretende examinar é a de que o romance rural, ao longo do tempo, se configurou como um construto material e simbólico no interior do qual a experiência literária cristalizou certos embates específicos do lugar do romance no Brasil, particularmente no século XIX, bem como da matéria – rural – peculiar que o constitui em face dos diferentes projetos e estágios de modernização social e literária.

Bibliografia preliminar

Textos teóricos:

BOURDIEU, Pierre. O Mercado de Bens Simbólicos. In *A economia das trocas simbólicas*. 5 ed. Trad. Sergio Miceli et alii. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BURKE, Kenneth. Três Adeptos da Literatura Pura. In *Teoria da forma literária*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1964.

CANDIDO, Antonio. Literatura como Sistema. In *Formação da Literatura Brasileira*. 10 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

Lukács, George. El Espíritu burgués y “L’art pour l’art” . In *El alma y las formas*. Trad. Manuel Sacristán. Barcelona: Grijaldo, 1970.

POLAR, Antonio Cornejo. Os Sistemas Literários como Categorias Históricas: elementos para uma discussão latino-americana. In *O condor voa: literatura e cultura latino-americanas*. Trad. Ilka Valle de Carvalho. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

RAMA, Ángel. Sistema Literário e Sistema Social na América Latina. In *Literatura, Cultura e Sociedade na América Latina*. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

Textos críticos:

GUIMARÃES, Bernardo. Reflexões sobre a Poesia Brasileira. In GARMES, Hélder. *O romantismo paulista: os ensaios literários e o periodismo acadêmico de 1833 a 1860*. São Paulo: Alameda, 2006.

ASSIS, Machado. O Ideal do Crítico e Notícia da Atual Literatura Brasileira – Instinto de Nacionalidade. In *Obra completa em quatro volumes*. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008, volume 3.

ALENCAR, José. Benção Paterna. In *Sonhos d’ouro*. 4 ed. São Paulo: Melhoramentos, s.d.

TÁVORA, Franklin. Prefácio. In *O cabeleira*. 3 ed. São Paulo: Ática, 1977.

Textos de Ficção:

ALENCAR, José. *Tronco do ipê*. 4 ed. São Paulo: Ática, 1980.

_____. *Til*. São Paulo: Escala, s.d.

GUIMARÃES, Bernardo. *O garimpeiro*. In *Quatro romances*. São Paulo: Difusão do Livro, s.d.

PAIVA, Manuel de Oliveira. *D. Guidinha do Poço*. Rio de Janeiro: Graphia, 1993.

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. 32 ed. São Paulo: Martins, 1974.

TAUNAY, Visconde de. *Inocência*. 5 ed. São Paulo: Ática, 1977.